

**CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO
 REDUZ DESEMPREGO NA RMF**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF), em outubro de 2011, mostram elevação ocupacional e redução do número de desempregados, em comparação com o mês anterior. Segue crescendo o emprego com carteira assinada e, em setembro, houve ampliação do rendimento médio real.

Tabela 1

**Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Out./10, Set./11, Out./11**

| Condição de Atividade | Estimativas | | | Variações | | | |
|---|------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (em mil pessoas) | | | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | Out/10 | Set/11 | Out/11 | Out-11/ Set-11 | Out-11/ Out-10 | Out-11/ Set-11 | Out-11/ Out-10 |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 3.023 | 3.077 | 3.082 | 5 | 59 | 0,2 | 2,0 |
| População Economicamente Ativa | 1.775 | 1.815 | 1.812 | -3 | 37 | -0,2 | 2,1 |
| Ocupados | 1.635 | 1.653 | 1.662 | 9 | 27 | 0,5 | 1,7 |
| Desempregados | 140 | 162 | 150 | -12 | 10 | -7,4 | 7,1 |
| Em Desemprego Aberto | 91 | 113 | 109 | -4 | 18 | -3,5 | 19,8 |
| Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário | - | - | - | - | - | - | - |
| Em Desemprego Oculto pelo Desalento | - | - | - | - | - | - | - |
| Inativos com 10 Anos e Mais | 1.248 | 1.262 | 1.270 | 8 | 22 | 0,6 | 1,8 |

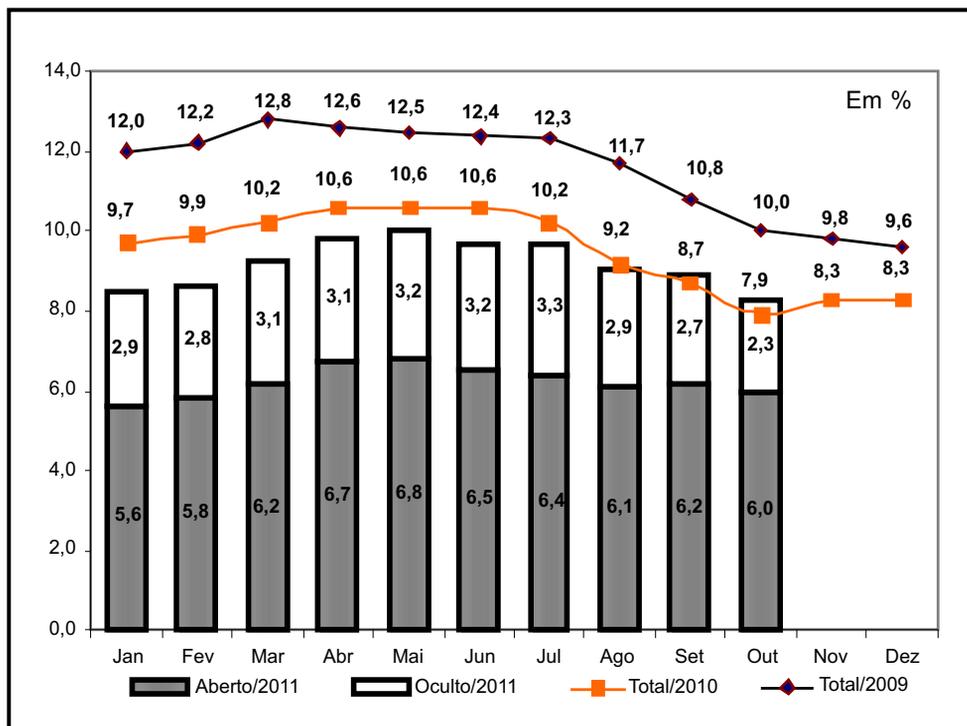
Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. O comportamento da **taxa de desemprego total** apresentou redução, de 8,9%, em setembro, para 8,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em outubro, refletindo desempenho da **taxa de desemprego aberto** (de 6,2% para 6,0%) e da **taxa de desemprego oculto** (de 2,7% para 2,3%) (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza – Jan/2009 - Out/2011



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 150 mil pessoas, 12 mil a menos que no mês anterior. Este comportamento decorreu principalmente da geração de postos de trabalho, uma vez que o número de pessoas no mercado de trabalho permaneceu relativamente estável (-3 mil). A **taxa de participação** oscilou de 59,0% para 58,8% da População em Idade Ativa (PIA).

3. A ampliação do volume de ocupações (9 mil), pelo sexto mês consecutivo, elevou a estimativa de ocupados para 1.662 mil pessoas, a maior da série histórica da pesquisa, iniciada em dezembro de 2008. A geração de postos de trabalho ocorreu em praticamente todos os setores: **Serviços** (12 mil), **Comércio** (3 mil) e, em menor intensidade, **Construção Civil** (1 mil) e agregado **Outros Setores** (1mil). A exceção foi a **Indústria**, que eliminou 8 mil postos de trabalho, interrompendo a trajetória de crescimento deste setor, iniciada em abril de 2011. Destaca-se que o setor de **Serviços** registrou o maior contingente de ocupados na série da pesquisa (766 mil).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Out./10, Set./11, Out./11

| Setores de Atividade | Estimativas | | | Variações | | | |
|-----------------------|------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (em mil pessoas) | | | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | Out/10 | Set/11 | Out/11 | Out-11/ Set-11 | Out-11/ Out-10 | Out-11/ Set-11 | Out-11/ Out-10 |
| Total | 1.635 | 1.653 | 1.662 | 9 | 27 | 0,5 | 1,7 |
| Indústria | 309 | 317 | 309 | -8 | 0 | -2,5 | 0,0 |
| Construção Civil | 118 | 127 | 128 | 1 | 10 | 0,8 | 8,5 |
| Comércio | 316 | 311 | 314 | 3 | -2 | 1,0 | -0,6 |
| Serviços | 726 | 754 | 766 | 12 | 40 | 1,6 | 5,5 |
| Outros ⁽¹⁾ | 166 | 144 | 145 | 1 | -21 | 0,7 | -12,7 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Quanto à posição na ocupação, os assalariados seguem em ritmo de crescimento, pelo sexto mês seguido, com 6 mil novos empregos em outubro, distribuídos na iniciativa privada (5 mil) e no setor público (1 mil). Na primeira, destaca-se a expansão do assalariamento formal, pelo quinto mês consecutivo, com mais 5 mil empregos com carteira assinada, enquanto não variou a estimativa dos sem carteira. Houve retração do trabalho autônomo (9 mil) e aumento do número de empregados domésticos (4 mil) e das demais posições (8 mil) – empregadores, donos de negócio familiar, dentre outros - (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Out./10, Set./11, Out./11

| Posição na Ocupação | Estimativas | | | Variações | | | |
|---|------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (em mil pessoas) | | | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | Out/10 | Set/11 | Out/11 | Out-11/ Set-11 | Out-11/ Out-10 | Out-11/ Set-11 | Out-11/ Out-10 |
| Total | 1.635 | 1.653 | 1.662 | 9 | 27 | 0,5 | 1,7 |
| Total de Assalariados ⁽¹⁾ | 988 | 1.028 | 1.034 | 6 | 46 | 0,5 | 4,7 |
| Setor Privado | 850 | 886 | 891 | 5 | 41 | 0,6 | 4,8 |
| Com Carteira Assinada | 636 | 673 | 678 | 5 | 42 | 0,7 | 6,6 |
| Sem Carteira Assinada | 214 | 213 | 213 | 0 | -1 | 0,0 | -0,5 |
| Setor Público ⁽²⁾ | 138 | 142 | 143 | 1 | 5 | 0,7 | 3,6 |
| Autônomos | 425 | 423 | 414 | -9 | -11 | -2,1 | -2,6 |
| Empregado Doméstico | 136 | 119 | 123 | 4 | -13 | 3,4 | -9,6 |
| Demais Posições ⁽³⁾ | 86 | 83 | 91 | 8 | 5 | 9,6 | 5,8 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. No mês de setembro de 2011, em relação ao mês anterior, houve ampliação do **rendimento médio real** dos ocupados (1,6%) e dos assalariados (1,0%), os quais passaram a valer R\$ 932 e R\$992, respectivamente. Dentre esses, em maior escala, elevou-se o rendimento real dos trabalhadores assalariados com carteira assinada (1,8%) e o dos autônomos (3,6%), que passaram a valer R\$ 906 e R\$ 683, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./10, Ago./11, Set./11

| Categorias Seleccionadas | Rendimentos (em reais de Setembro) | | | Variação relativa (%) | |
|---------------------------|---------------------------------------|--------|--------|--------------------------|-------------------|
| | Set/10 | Ago/11 | Set/11 | Set-11/ Ago-11 | Set-11/ Set-10 |
| Total dos Ocupados | 907 | 917 | 932 | 1,6 | 2,8 |
| Total de Assalariados | 1.017 | 982 | 992 | 1,0 | -2,5 |
| Setor Privado | 826 | 824 | 835 | 1,3 | 1,1 |
| Com Carteira Assinada | 900 | 890 | 906 | 1,8 | 0,7 |
| Sem Carteira Assinada | 589 | 604 | 601 | -0,5 | 2,0 |
| Setor Público | 2.204 | 1.986 | 1.985 | 0,1 | -9,9 |
| Autônomos | 639 | 659 | 683 | 3,6 | 6,9 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Setembro de 2011.

6. A **massa de rendimento** de ocupados e de assalariados cresceu 2,3% e 3,9%, respectivamente. Em ambos os casos, refletindo crescimento do nível ocupacional e do rendimento médio.

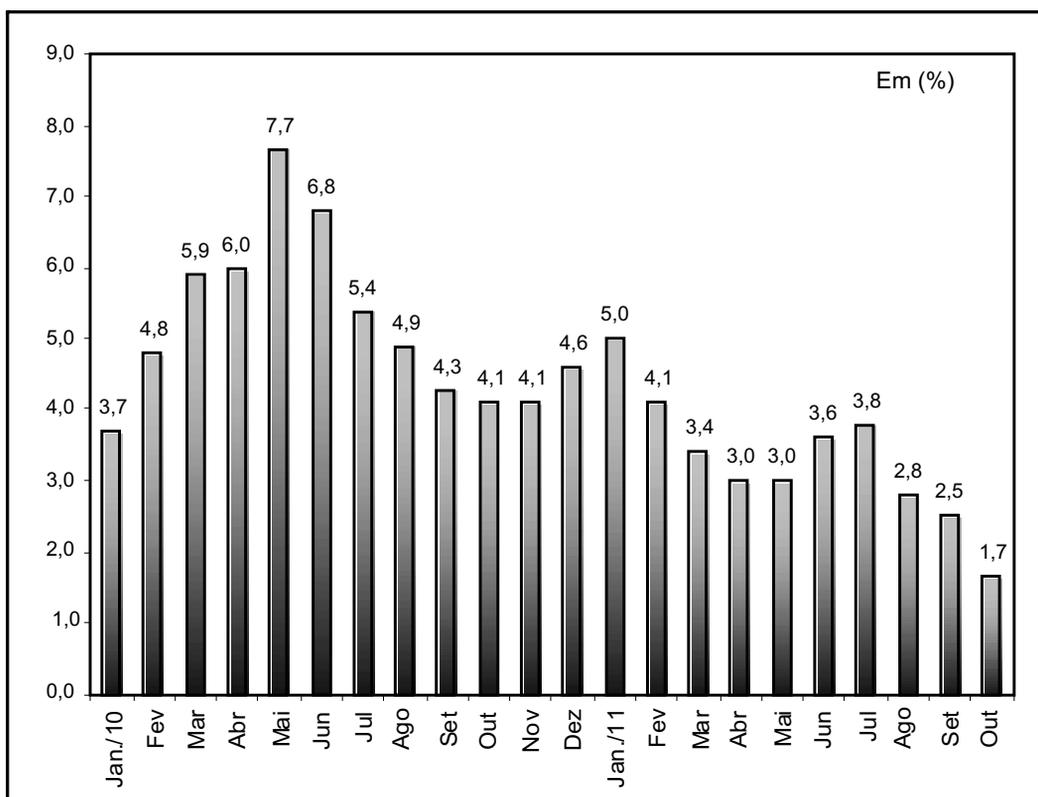
Comportamento em 12 meses

7. A **taxa de desemprego total** de outubro de 2011 (8,3%) foi maior do que a do mesmo período do ano passado (7,9%), devido à ampliação da **taxa de desemprego aberto** (de 5,1% para 6,0%), uma vez que houve redução da **taxa de desemprego oculto** (de 2,8% para 2,3%).

8. Entre outubro de 2010 e outubro de 2011, na RMF, agregaram-se 27 mil novas ocupações e o mercado de trabalho absorveu 37 mil pessoas e a diferença entre a oferta e a demanda por trabalho resultou em 10 mil novos desempregados. A **taxa de participação** oscilou de 58,7% para 58,8%, mantendo-se relativamente estável nesse período.

9. O nível ocupacional cresceu 1,7% nos últimos 12 meses, diminuindo o ritmo anual de crescimento (Gráfico 2). Dentre os setores de atividade, o número de ocupados aumentou nos **Serviços** (40 mil) e na **Construção Civil** (10 mil), decresceu no **Comércio** (2 mil) e no agregado **Outros Setores** (21 mil) e estabilizou-se na **Indústria** (Tabela 2).

Gráfico 2 - Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2010 – Outubro/2011



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

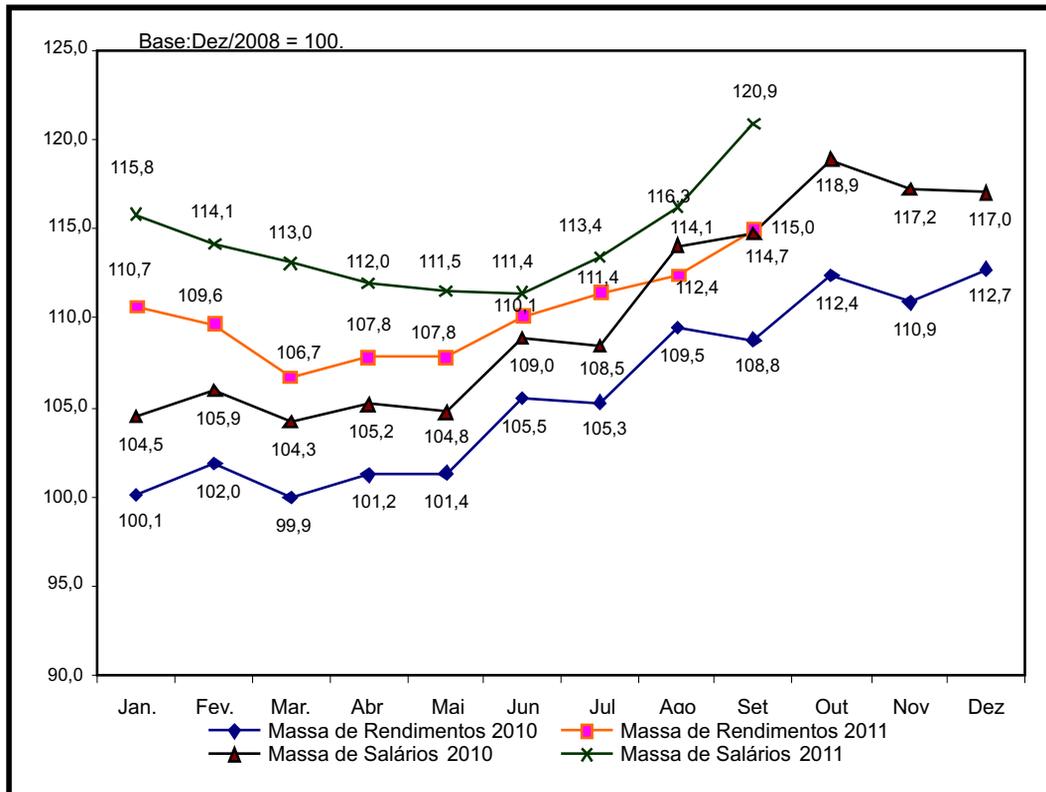
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. A estimativa do total de assalariados aumentou 4,7% (ou 46 mil empregos), na comparação anual, sendo o emprego com carteira assinada o que mais contribuiu nesse resultado (6,6% ou 42 mil), contribuindo para ampliar o nível de formalização das contratações para 678 mil empregos, a maior estimativa desde dezembro de 2008. Houve relativa estabilidade entre os trabalhadores sem carteira assinada do setor privado (-1 mil) e redução entre os empregados domésticos (13 mil) e autônomos (11 mil), enquanto cresceu o número de trabalhadores classificados nas demais posições (5 mil) (Tabela 3).

11. Em setembro de 2011, comparativamente a setembro de 2010, o **rendimento médio real** dos ocupados aumentou (2,8%), passando de R\$ 907 para R\$ 932, enquanto o dos assalariados reduziu-se (2,5%), de R\$ 1.017 para R\$ 992. Houve redução no salário pago no setor público (9,9%) e aumento para os assalariados sem carteira do setor privado (2,0%). Os autônomos tiveram elevação de seus rendimentos (6,9%) e, em menor proporção, os assalariados com carteira (0,7%) (Tabela 4).

12. No mesmo período, ampliou-se em 5,6% e 5,3% a **massa de rendimentos** de ocupados e assalariados (Gráfico 3). No primeiro caso, devido à elevação do rendimento médio e do nível ocupacional e, no segundo, exclusivamente pela ampliação do nível de emprego, já que houve retração no salário médio.

Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais(1) dos Ocupados(2) e Assalariados(3) - Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2010 - Setembro/2011



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
